

ENCONTRO COM A POESIA (1)
RECORDAÇÃO DE MONTE ALEGRE

- 5 Monte da Santa Cruz do Monte Alegre!
Contemplo-te de longe...
com uma vontade enorme
de te ver de perto,
para recordações:
de quando te vi
pela primeira vez,
10 há mais de meio século,
em uma sexta-feira da Paixão...
- 15 Penso na tua imutabilidade:
és o mesmo monte,
com as mesmas pedras
e curvas do caminho...
com aquele mesmo “abismo das alturas...”
aquela mesma paisagem deslumbrante...
aquela mesma beleza de horizonte...
- 20 Todavia,
como tudo mudou, Monte Alegre querido!
até teu nome (2)
que não lembra mais o teu monte,
que não faz lembrar teus peregrinos
nas tuas sextas-feiras da Paixão
- 25 Recordar, às vezes, é bem triste...
gente querida que se conheceu
e que já não existe...
Cel. Olegário Mascarenhas,
a bondade em pessoa.
30 D. Glafira – anjo em foram de mulher...
E aquele encanto de menina
que era Ivete
é que foi embora tão depressa!
- 35 Ponto final em tal recordação...
Antes que venha à tona
uma ilusão
que se tornaria
meu tormento...
minha loucura...
40 minha obsessão...

EULÁLIO MOTTA

DO LIVRO: “Luzes do Crepúsculo”, inédito.

A SAIR EM “Canções do meu caminho”, 2ª edição.

- 45 (1) “Não seja modesto, sua poesia é da melhor qualidade, apenas você a
escondeu de todos,” - Jorge Amado.

- (2) *Nome atual de Monte Alegre, no âmbito federal – Mairí por lei da
Assembléia Estadual, voltou o nome de Monte Alegre. Ficou, assim, a
cidade com dois nomes: na burocracia e na boca do povo. Na papeleta
federal – Mairí, que pouca gente sabe o que significa. Na papeleta esta-
50 dual – Monte Alegre, que todo mundo sobre o que é. (Monte Alegre da
Bahia).*

EDIÇÃO CRÍTICA

ENCONTRO COM A POESIA (1)¹

RECORDAÇÃO DE MONTE ALEGRE

RECORDAÇÃO DE MONTE ALEGRE

- Monte da Santa Cruz do Monte Alegre!
Contemplo-te de longe...
5 com uma vontade enorme
de te ver de perto,
para recordações:
de quando te vi
pela primeira vez,
10 há mais de meio século,
em uma sexta-feira da Paixão...
- Penso na tua imutabilidade:
és o mesmo monte,
com as mesmas pedras
15 e curvas do caminho...
com aquele mesmo “abismo das alturas...”
aquela mesma paisagem deslumbrante...
aquela mesma beleza de horizonte...
- Todavia,
20 como tudo mudou, Monte Alegre querido!
até teu nome (2)
que não lembra mais o teu monte,
que não faz lembrar teus peregrinos
nas tuas sextas-feiras da Paixão
- 25 Recordar, às vezes, é bem triste...
gente querida que se conheceu
e que já não existe...
Cel. Olegário Mascarenhas,
a bondade em pessoa.
30 D. Glafira – anjo em foram de mulher...
E aquele encanto de menina
que era Ivete
e que foi embora tão depressa!
- Ponto final em tal recordação...
35 Antes que venha à tona
uma ilusão
que se tornaria
- de quando eu ti vi pela primeira vez,
em uma sexta-feira da Paixão.
e curvas do caminho:
com aquele mesmo “abismo das alturas,”
aquela mesma paisagem deslumbrante,
aquela mesma beleza de horizonte.
nas tuas sextas-feiras da Paixão!
Recordar, às vezes, / é bem triste.
Gente querida que se conheceu
e que já não existe.
Cel Olegário Mascarenhas,
D. Glafira – anjo em foram de mulher.
que era Ivete e que foi embora
tão depressa!
Antes que me venha à tona uma ilusão.

¹ Essa poesia traz um testemunho no livro *Canções do meu caminho* 2 ed. p. 21-22, com variação na pontuação e na disposição dos versos na macha.
Fonte: Acervo de Eulálio Motta EG3.898.CR6.02.012. Não é permitida a reprodução integral desse texto.

- meu tormento...
minha loucura...
40 minha obsessão...

EULÁLIO MOTTA

- DO LIVRO: “Luzes do Crepúsculo”, inédito.*
- 45 *A SAIR EM “Canções do meu caminho”, 2ª edição.*
- (1) *“Não seja modesto, sua poesia é da melhor qualidade, apenas você a escondeu de todos,” - Jorge Amado.*
- (2) *Nome atual de Monte Alegre, no âmbito federal – Mairí por lei da Assembléia Estadual, voltou o nome de Monte Alegre. Ficou, assim, a*
- 50 *cidade com dois nomes: na burocracia e na boca do povo. Na papeleta federal – Mairí, que pouca gente sabe o que significa. Na papeleta estadual – Monte Alegre, que todo mundo sabe o que é. (Monte Alegre da Bahia).*

O Pasquineiro da roça: edição dos panfletos de Eulálio Motta